

Impacto da ventilação mecânica na perfusão e função gastrointestinal: uma revisão sistemática

Tema: Medicina

Douglas Oscar Siedschlag; Andressa de Oliveira Alves; Antônia Zacarias Kirst; Daiani Vitória SchalleMBERger; Candice Franke Krumel;

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A ventilação mecânica (VM) é essencial no suporte ao paciente crítico, porém pode comprometer a perfusão esplâncica e a função gastrointestinal (GI) por mecanismos hemodinâmicos, inflamatórios e neuro-hormonais. O aumento da pressão intratorácica, especialmente com pressão positiva ao final da expiração (PEEP), pode reduzir o débito cardíaco e o fluxo mesentérico, favorecendo a dismotilidade e intolerância alimentar. Este estudo objetivou avaliar o impacto da VM na perfusão e função GI. **Material e Métodos:** Revisão sistemática pelo método PRISMA. A busca foi realizada no PubMed e complementada no Google Scholar, utilizando os descritores: “mechanical ventilation”, “gastrointestinal function” e “critical care”. Foram analisados 71 registros; após remoção de 4 duplicatas, 67 estudos foram triados por título e resumo. Excluíram-se 55 por irrelevância temática ou ausência de desfechos gastrointestinais. Doze estudos foram incluídos na análise final. **Resultados:** A VM esteve associada à disfunção gastrointestinal, com maior incidência de intolerância à nutrição enteral, retenção gástrica, dismotilidade e íleo paralítico. Observou-se associação com lesão gastrointestinal aguda e alterações da microbiota, com envolvimento do eixo intestino-pulmão. Fatores como uso de sedativos, opioides e níveis elevados de PEEP contribuíram para piora dos desfechos. **Conclusão:** A ventilação mecânica impacta negativamente a função gastrointestinal em pacientes críticos. Estratégias ventilatórias protetoras e monitoramento precoce da função GI são fundamentais para reduzir complicações e melhorar o manejo clínico.